

FOLDER EDUCATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA ALERGIA AO LÁTEX: RELATO DE EXPERIÊNCIA

* Regina Maria da Silva Feu Santos, Suzimar de Fatima Benato Fusco, Alexandre Oliveira Silva, Paula Daniele Benedicto, Camila de Jesus Peron Moraes.

Universidade Estadual De Campinas

*E-mail: rfeu@uol.com.br

Introdução

Alergia ao látex é uma resposta inflamatória desencadeada pela proteína presente no látex natural, associada a sintomas clínicos. Por outro lado, a sensibilidade ao látex é caracterizada pela presença de anticorpos IgE específicos ao látex, sem manifestações clínicas evidentes (GONZÁLEZ-DÍAZ; MACIAS-WEINMANN; HERNÁNDEZ-ROBLES; ACUÑA-ORTEGA, 2022). A exposição e a sensibilização podem ocorrer por meio do contato com a pele e membranas mucosas. Embora seja incomum que os pacientes relatem alergia ao látex antes de um procedimento cirúrgico, as reações podem variar de leves a potencialmente fatais, como a anafilaxia (PARISI; PETRIZ; BUSANICHE; CORTINES; FRANGI; PORTILLO; BADIOLA, 2016). Identificar os indivíduos com maior risco de desenvolver alergia ao látex é de extrema importância para prevenir complicações, como aqueles com histórico de múltiplos procedimentos cirúrgicos, profissionais da área da saúde, trabalhadores expostos à indústria da borracha e outros profissionais que manuseiam produtos químicos (GONZÁLEZ-DÍAZ; MACIAS-WEINMANN; HERNÁNDEZ-ROBLES; ACUÑA-ORTEGA, 2022). Além disso, pessoas com histórico de rinite, asma e eczema, bem como indivíduos alérgicos a frutas tropicais (como abacate, banana e kiwi) e castanhas, que contêm proteínas semelhantes às encontradas no látex, também são consideradas suscetíveis (BARREIRA; NUNES; ALEIXO; FERREIRA; MENEZES; CAMPOS; PEREIRA; ANDRADE, 2021). Compreender os riscos, sintomas e medidas preventivas relacionadas à alergia ao látex é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar de indivíduos em risco, além de permitir ações adequadas em situações de exposição.

Objetivo

Elaborar um folder educativo para pacientes e familiares, visando aumentar a conscientização sobre a alergia ao látex, fornecendo informações claras e acessíveis sobre sintomas, fatores de risco e medidas preventivas.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu no ano de 2020 durante o período da pandemia, quando uma das autoras recebeu diversas solicitações, de pacientes e profissionais de saúde, através de suas redes sociais, solicitando esclarecimento de dúvidas sobre a alergia ao látex no período perioperatório. Desta forma, procedeu-se um estudo metodológico, dividido em cinco etapas: 1) revisão da

literatura com busca de artigos e evidências nas principais bases de dados nacionais e internacionais; 2) consolidação do material de acordo com a necessidade do público-alvo: com base nas informações coletadas, organizou-se o conteúdo considerando as características e nível de conhecimento do público-alvo; 3) escolha das ilustrações para auxiliar na compreensão e destacar as informações importantes; 4) criação do folder com design organizado e intuitivo, permitindo que as informações fossem facilmente encontradas e compreendidas; 5) Revisão do conteúdo por outros enfermeiros do serviço a fim de verificar a consistência das informações e a clareza da mensagem (LEMOS; VERÍSSIMO, 2020).

Resultados

O folder foi composto por uma folha A4, com informações em frente e verso e duas dobraduras, constituindo seis nichos. Foram inseridas informações sobre o conceito da alergia ao látex, os principais sintomas, os principais produtos que podem conter látex em sua composição, os alimentos que podem desencadear reações “*látex fruit*”, tipos de pacientes susceptíveis a desenvolver essa alergia e medidas preventivas.

Conclusão

A utilização do folder educativo desempenha um papel essencial na educação em saúde, permitindo uma comunicação eficaz de informações aos pacientes. Ao abordar a alergia ao látex, buscamos fornecer conhecimento e conscientização, capacitando os leitores a adotar medidas preventivas e de segurança para evitar reações alérgicas graves. Esperamos que esse folder seja uma ferramenta confiável e útil, auxiliando profissionais da saúde, pacientes e outros interessados a lidar adequadamente com a alergia ao látex, melhorando a qualidade de vida e bem-estar daqueles afetados por essa condição.

Palavras-chave:

Enfermagem Perioperatória. Educação em Saúde. Hipersensibilidade ao Látex.

Referências

BARREIRA, Bruna Schettino Morato; NUNES, Luiza Cassino Gil; ALEIXO, André Gonçalves; FERREIRA, Ana Carolina Matos; MENEZES, Maíra Mainart; CAMPOS, Raquel Moret Henrique; PEREIRA, Rosimar Gonçalves Xavier; ANDRADE, Vera Lucia Ângelo. Síndrome Látex-Fruta: uma revisão de literatura / latex-fruit syndrome. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 10, p. 95581-95588, 7 out. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n10-57>.

GONZÁLEZ-DÍAZ, Sandra Nora; MACIAS-WEINMANN, Alejandra; HERNÁNDEZ-ROBLES, Maricela; ACUÑA-ORTEGA, Natalhie. Alergia al látex: una revisión sobre los aspectos más importantes. **Revista Alergia México**, [S.L.], v. 69, n. 1, p. 31-37, 8 jan. 2022. Colegio Mexicano de Inmunología Clínica y Alergia, A. C.. <http://dx.doi.org/10.29262/ram.v69isupl1.1012>.

LEMOS, Rayla Amaral; VERÍSSIMO, Maria de La Ó Ramallo. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 505-518, fev. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020252.04052018>.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

PARISI, C.A.; PETRIZ, N.A.; BUSANICHE, J.N.; CORTINES, M.C.; FRANGI, F.A.; PORTILLO, S.A.; DE BADIOLA, F.I. Prevalence of latex allergy in a population of patients diagnosed with myelomeningocele. **Archivos Argentinos de Pediatría**, [S.L.], v. 114, n. 1, p. 30-35, 2016. <http://dx.doi.org/10.5546/aap.2016.eng.30>